



# INFILTRAÇÃO NA COLUNA

TIRE TODAS AS  
SUAS DÚVIDAS  
SOBRE O  
PROCEDIMENTO



**CEC**

CENTRO  
ESPECIALIZADO  
DA COLUNA  
CRM 172.142

Conviver com dores na coluna, principalmente na região lombar e cervical, é um mal que ninguém quer. Este tipo de dor pode ser sintoma de uma inflamação ou compressão no nervo ou até mesmo a hérnia de disco.

Passar por inúmeras avaliações, exames e viver à base de tratamentos como anti-inflamatórios e fisioterapia nem sempre resolvem o problema. Uma opção assertiva para aliviar esse quadro é a infiltração na coluna.

Aliás, as limitações físicas e os impactos psicológicos impostos por algumas doenças comprometem a capacidade de lidar com as demandas do dia a dia.



Nesses casos, o tratamento para dor crônica é a única forma de aliviar os sintomas e recuperar a qualidade de vida. Neste contexto, o procedimento é uma alternativa para cirurgias mais agressivas, tais como a cirurgia aberta para hérnia de disco, a depender da evolução do quadro de cada paciente.



O procedimento também ajuda a aliviar a dor e devolver a mobilidade da coluna de forma definitiva ou temporária. Além disso, é possível identificar a estrutura exata causadora da dor no paciente, direcionando novos bloqueios para esta região.



É importante entender que nossa coluna vertebral é composta por várias estruturas, como por exemplo, ossos, nervos, músculos, articulações e ligamentos. Entre as que mais causam problemas de saúde causando a dor são os discos intervertebrais, com protrusões de disco e hérnias de disco.

No entanto, nem sempre eles são os causadores. Patologias degenerativas como osteoartrose, estenoses, artrose (bicos de papagaio) e dor miofascial também podem ser indícios das dores crônicas na coluna, além de outros sintomas como dormência e sensações de choques nos membros.

Neste caso, a melhor solução certamente é optar pela infiltração na coluna para identificar e tratar a real causa da dor. Com ela é possível identificar de forma assertiva o principal motivo das dores e além disso, ajudar na reabilitação quando a fisioterapia já não pode mais ser aplicada como estratégia.

Isso porque o procedimento permite que os medicamentos sejam reduzidos ou até mesmo suspensos, o que contribui ainda mais para a saúde do paciente, já que essas drogas causam efeitos colaterais como problemas renais, gástricos, entre outros. Trata-se de um procedimento moderno, seguro, com raríssimas complicações e altas taxas de recuperação.

Neste material, vamos tirar todas as dúvidas sobre a infiltração de coluna. Quer saber mais? Então continue a leitura!



# QUANDO O PROCEDIMENTO É INDICADO?

A infiltração na coluna, também conhecida como bloqueio anestésico, denervação ou rizotomia química, pode ser indicada para pacientes com diversos problemas de coluna. Mas existem três patologias entre as principais:

- Distúrbios das facetas articulares (articulações ou juntas entre as vértebras);
- Distúrbios do disco intervertebral (amortecedores entre as vértebras);
- Distúrbios neurológicos (raízes e nervos que saem da coluna).

O procedimento pode ser realizado para resolver problemas de dor na coluna sacral, lombar, torácica e cervical. Além disso, a infiltração na coluna pode ser utilizada para confirmar algum diagnóstico obscuro, quando a origem da dor não pode ser totalmente esclarecida somente com exames de imagem ou físico.



A infiltração na coluna com finalidade de alívio da dor ciática pode ser feita de duas formas: epidural interlaminar ou foraminal lombar. É possível realizar o procedimento na coluna cervical, no entanto, a maior parte é feita na coluna lombar. Quando há dor muscular ou miofascial associada, a infiltração é realizada em um ou mais pontos específicos, denominados pontos de gatilho.

As infiltrações são realizadas em centro cirúrgico, com o conforto da sedação e anestesia local (sem cortes ou pontos) e com o auxílio de um aparelho capaz de mostrar a imagem da coluna em tempo real, a Fluoroscopia, que auxilia a aumentar a precisão do procedimento.

Outros equipamentos como radioscopia (espécie de radiografia em formato de filme), a ultrassonografia e a tomografia computadorizada também podem ser utilizados nestes casos. Desta forma, o médico consegue localizar de maneira mais precisa os pontos específicos e mais profundos na coluna.

Para aumentar ainda mais a precisão do procedimento, pode-se usar um instrumento para localização de nervos, em que se mensura a impedância do tecido localizado na ponta da agulha utilizada, ao que chamamos de Stimuplex<sup>®</sup>.



# COMO FUNCIONA O PROCEDIMENTO?

A forma como a infiltração na coluna será realizada vai depender do local da dor. No caso da coluna lombar, o paciente terá que ficar de bruços. Quando for na coluna cervical, a posição pode variar.

O procedimento é apenas com anestesia local, sem corte algum. Ou seja, o paciente pode conversar com o médico normalmente e informar imediatamente sobre qualquer desconforto que esteja sentindo. Em alguns casos, se o paciente preferir, pode ser realizado com sedação mais profunda e o paciente irá dormir durante o procedimento.

O processo dura em torno de 30 minutos e, durante o procedimento, são injetados na coluna alguns medicamentos como analgésicos, anti-inflamatórios, corticóides e anestésicos.

Em alguns casos, o uso de contraste pode ser feito, o que ajuda a delimitar o local exato em que se deseja injetar a medicação.

Existem contrastes específicos e seguros para uso na coluna vertebral. Infiltração foraminal lombar é exemplo típico de técnica que requer uso de contraste.

## **A INFILTRAÇÃO NA COLUNA CAUSA DORES AO PACIENTE?**

Como a infiltração é considerada minimamente invasiva e sem cortes, feita apenas com anestésico local e agulha, o paciente não sente dores importantes durante o procedimento e também recebe alta hospitalar no mesmo dia da internação, logo após a recuperação anestésica, podendo ser liberado em até duas horas após o procedimento.



A ação analgésica imediata é proporcionada pelo anestésico local e o efeito a médio e longo prazo, pelo corticoide.

Geralmente, o efeito do corticoide inicia em média após 5 dias do procedimento. Entretanto, a resposta de cada pessoa a qualquer procedimento será diferente, individual, e cabe ao cirurgião e ao anestesiológico (que estará presente durante todo o procedimento), propiciar o maior conforto para cada paciente.



Logo após a aplicação, é possível que alguma dormência nos braços ou nas pernas seja sentida. Isso é comum, e acontece devido ao anestésico utilizado, normalmente desaparecendo dentro de 1 a 8 horas. O recomendado é que o paciente fique em repouso pelo menos no dia em que o procedimento foi realizado. Aliás, para injetar a anestesia é utilizada uma agulha muito fina e que ajuda a evitar ainda mais a dor.

Alguns pacientes acabam tendo algum desconforto e dor leve no local no dia seguinte. No entanto, a maioria já consegue realizar suas atividades normais e inclusive trabalhar 24 horas após o processo. A consulta médica de reavaliação geralmente é após 1 semana do procedimento, momento em que uma nova fase do tratamento de reabilitação motora terá início.

É muito importante enfatizar que existe algum risco da infiltração não resultar na melhora desejada, fazendo com que outros procedimentos adicionais sejam realizados. Além disso, há risco de alteração nos níveis de glicemia em pacientes com diabetes e aumento da pressão arterial do paciente com hipertensão, motivo pelo qual orientamos controle rigoroso desses índices antes e após o procedimento. Complicações neurológicas e infecciosas também podem acontecer, no entanto, são extremamente raras.

Também podemos citar outros riscos como reações adversas ao anestésico, déficits sensoriais como parestesia ou dor residual.



# CONTRA-INDICAÇÕES

O procedimento pode ser feito em quase todas as pessoas, existindo apenas algumas contra-indicações relativas, que podem ser manejadas: problemas de coagulação, diabetes descompensada, doenças cardíacas descompensadas, gravidez e glaucoma.

Por outro lado, se além da dor houver algum comprometimento neurológico como, por exemplo, perda da força ou da sensibilidade, outras cirurgias são indicadas pelo médico, para evitar qualquer problema mais grave com os bloqueios.

Por outro lado, se o procedimento for realizado de forma indiscriminada, alguns efeitos colaterais podem ocorrer, como mostra uma pesquisa publicada na Revista Brasileira de Ortopedia.



Alguns casos houve alterações no local da infiltração, tais como:

- Reações alérgicas;
- agitação, mal-estar, febre ou desmaio;
- despigmentação da pele;
- depressão local;
- hematomas ou edemas;
- vermelhidão na pele;
- sudorese, calor local ou generalizado;
- cãibra ou limitação dos movimentos.

Por isso, é muito importante que a indicação para a infiltração na coluna esteja correta, assim como a quantidade de sessões e o tipo de medicação recomendados. E, nesse contexto, ter um profissional capacitado, com domínio da técnica e de confiança é o segredo para o sucesso da aplicação.

## O QUE É BLOQUEIO FACETÁRIO?



Também conhecido como Bloqueio do Ramo Medial Lombar, o Bloqueio Facetário, nada mais é que uma infiltração feita para tratamentos de casos de dor lombar persistente e sem melhora alguma com um tratamento conservador. O procedimento é minimamente invasivo, no qual o médico injeta uma pequena quantidade de anestésico local ou anti-inflamatório para aliviar a dor do paciente.

Para realizar o Bloqueio Facetário, o médico utiliza fluoroscopia para orientar a inserção da agulha através da pele na articulação facetária. Logo em seguida, são injetados os medicamentos anestésicos e antiinflamatórios na articulação facetária. No entanto, em alguns casos, pode-se usar em conjunto com algum tipo de corticoide (anti-inflamatório hormonal) como Depo-Medrol®.



Para entender qual a principal função do Bloqueio Facetário, é necessário entender que as articulações facetárias, localizadas na lateral de cada vértebra das costas e pescoço, são as que fornecem a estabilidade na coluna e permitem o movimento. Desta forma, qualquer lesão ou patologia ocorrida no local pode causar dor e inflamação nas articulações.

Com isso, o principal objetivo do Bloqueio Facetário é:

- aliviar a dor a curto, médio e longo prazo;
- reduzir a inflamação no local;
- ajudar médicos a diagnosticar as causas das dores lombar ou cervical;
- ajudar o paciente a conseguir fazer fisioterapia ou outros exercícios de reabilitação indicados pelo médico.

Após a realização deste tipo de infiltração na coluna, o paciente pode apresentar um leve aumento da dor, que poderá perdurar por alguns dias. Porém, conforme o efeito dos medicamentos forem passando e a corticóide comece a fazer efeito, os sintomas vão diminuindo gradualmente.

## O QUE É INFILTRAÇÃO FORAMINAL?



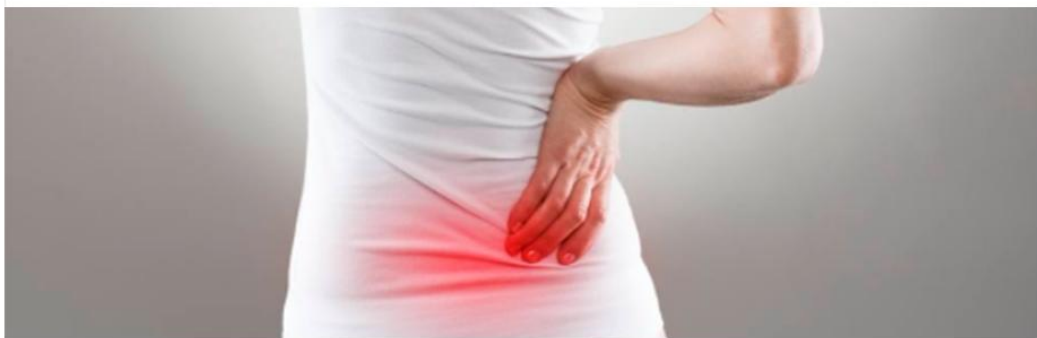
Os forames são orifícios por onde passam os nervos ou raízes nervosas, que vão para a perna ou braço. Quando ocorre alguma inflamação por hérnia de disco, protrusão discal ou osteófito, causa a estenose do forame intervertebral e compressão nervosa. Quando a dor da compressão dos nervos ocorre por compressão dos discos da terceira, quarta e quinta vértebras lombares ou a primeira vértebra sacral, é chamada de dor ciática.

Também conhecida como radicular, a Infiltração Foraminal é um procedimento no qual é aplicada uma injeção na região da forame intervertebral. Ou seja, é uma infiltração na saída da raiz lombar. Este tipo de bloqueio normalmente deve ser realizado em um centro cirúrgico, onde o paciente passa por sedação e o médico trabalha com o auxílio de uma radioscopia.



O procedimento é rápido e, normalmente, utiliza-se uma solução de lidocaína ou bupivacaína associada a algum corticóide, aplicado com uma agulha muito fina. O médico utiliza equipamentos de imagem (intensificador de imagens) para guiá-lo até o local exato para aplicar a medicação. A ação analgésica aguda é proporcionada pelo anestésico local e a anti-inflamatória a médio e a longo prazo, pelo corticoide.

Geralmente, a região da infiltração fica amortecida por algumas horas. Seu principal objetivo é controlar rapidamente as dores no local ou identificar claramente o local lesionado.



# QUAIS OS RESULTADOS PROPORCIONADOS PELA INFILTRAÇÃO NA COLUNA?

Os resultados obtidos com a infiltração na coluna podem variar bastante. Nos casos agudos de compressão nervosa, uma única infiltração pode ser capaz de aliviar suas dores definitivamente.

Todavia, em outros casos, pode haver melhora parcial dos sintomas, sendo necessário complementação com fisioterapia, novos bloqueios posteriores ou mesmo cirurgia convencional.



# COMO O PACIENTE DEVE SE PREPARAR PARA UMA INFILTRAÇÃO NA COLUNA?

A consulta médica e os exames são essenciais antes de realizar qualquer procedimento cirúrgico. Com uma infiltração não é diferente. Neste caso, é muito importante que o paciente relate ao médico todos os medicamentos dos quais fez uso (ou aqueles que usou recentemente), possíveis alergias ou uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários, como a aspirina. Isso porque algumas medicações devem ser suspensas alguns dias antes do procedimento.



No dia em que a infiltração na coluna será realizada, o paciente deve chegar com bastante antecedência ao hospital, por pelo menos 2 horas. Também é necessário fazer jejum absoluto de 8 horas e de preferência programar para um acompanhante levá-lo para casa após a infiltração.

## **BENEFÍCIOS DA INFILTRAÇÃO NA COLUNA**

Além de ajudar a combater a dor e devolver a mobilidade para o paciente que sofre com patologias nas colunas, a infiltração é um procedimento que oferece muitos benefícios para os pacientes. Confira os principais a seguir:



## REDUÇÃO DA DOR E OUTROS SINTOMAS

Um dos principais objetivos da infiltração na coluna é aliviar a dor e demais sintomas relacionados a patologias na coluna. Após a realização do procedimento, o paciente começa a sentir menos dores e mais disposição para realizar o tratamento completo.

Isso porque, em muitos casos, a dor impede a prática dos exercícios de reabilitação, fisioterapia e outras medidas conservadoras.

Além disso, a aplicação pode quebrar o ciclo de dor crônica, levando o paciente à melhora por tempo prolongado.

## **DIAGNÓSTICO E CONFIRMAÇÃO DA CAUSA DA DOR**

Com os exames comuns solicitados pelo médico para diagnosticar as dores na coluna, é muito comum que possíveis alterações sejam encontradas, porém nem sempre estas são as reais causas das dores ou outros sintomas.

Este tipo de constatação é considerada um “mero achado” no exame e nem sempre tem um significado patológico. Por outro lado, com a realização da infiltração na coluna com a medicação em uma raiz nervosa específica é possível verificar se realmente é essa raiz a causadora da dor do paciente



# TRATAMENTO NÃO INVASIVO

Diferentemente de outros tratamentos comumente realizados na coluna, a infiltração é um procedimento nada invasivo ou agressivo. Isso porque é realizado com uma anestesia local, não necessita de nenhum corte e é feito com uma pequena agulha, guiada por meio de equipamentos de imagens. Com isso, o paciente recebe alta mais rapidamente e pode voltar às atividades normais no dia seguinte.

Além disso, tratamentos não invasivos oferecem um grande benefício estético, já que não causam cicatrizes, além de não ter risco de sangramentos, dores ou até mesmo infecções causadas pelo procedimento.

# MENOR CUSTO

O custo para realizar uma infiltração na coluna é muito menor se comparado com uma cirurgia comum. Aliás, o curto período de internação é o fator principal que influencia diretamente na economia em realizar o procedimento.

Ademais, o procedimento é moderno e conta com tecnologia avançada, o que otimiza a equipe, refletindo também nos custos do procedimento.

# SOLUÇÃO PARA DOR CRÔNICA

Em muitos casos, a causa da dor crônica é difícil de ser diagnosticada. E, quando não tratadas precocemente, algumas patologias como artropatias inflamatórias crônicas ou artrite reumatoide, resultam em lesões em todos os componentes articulares.

Com isso, a dor se torna ainda mais intensa e provoca deformidades que comprometem a mobilidade do paciente.

## **ATUA DIRETO NA LESÃO OU DOR**



Por conter alta concentração de princípios ativos nas medicações, a infiltração na coluna atua diretamente na área afetada, oferecendo menos riscos de efeitos colaterais sistêmicos. Nestes casos, os resultados são excelentes e oferecem muito mais conforto e alívio da dor ao paciente.



# RECUPERAÇÃO RÁPIDA

A recuperação após a realização do procedimento é extremamente rápida. Recomenda-se apenas repouso de 1 a 2 dias após o procedimento.

Além disso, não causa dores ou qualquer outro sintoma que dificulte a mobilidade do paciente. É aconselhado apenas que o paciente faça repouso e não dirija no primeiro dia, devido às medicações utilizadas.

## BAIXO RISCO

Quando comparamos a infiltração na coluna a outros procedimentos cirúrgicos na coluna, podemos dizer que a aplicação apresenta riscos muito baixos.

Logo após a aplicação, pode ocorrer alguma dormência nos braços ou pernas. Isso é comum, e acontece devido ao anestésico utilizado, normalmente desaparecendo dentro de 1 a 8 horas.

## **INFILTRAÇÃO NA COLUNA É A MELHOR SOLUÇÃO PARA DORES**

Como vimos, o método da infiltração da coluna é minimamente invasivo e praticamente não oferece efeitos colaterais, além de oferecer uma recuperação super rápida ao paciente. Isso sem contar no menor custo e na resolução rápida da dor.

Também não podemos esquecer que o procedimento é muito efetivo para identificar as causas das dores na coluna difíceis de serem diagnosticadas.



Com a realização da infiltração na coluna com a medicação em uma raiz nervosa específica, é possível verificar se o que realmente está causando a dor.

Consulte um especialista e considere o tratamento como solução para o seu problema. Se preferir, agende uma consulta conosco agora mesmo.







**CEC**

CENTRO  
ESPECIALIZADO  
DA COLUNA  
CRM 172.142